



VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

III MOSTRA ACADÊMICA



POLIMORFISMO DO NLRP3 (RS10754558) NÃO ESTÁ ASSOCIADO AO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO MAIOR MAS PREDIZ A RESPOSTA À PSICOTERAPIA.

BOCK, BERTHA^{1*}; FERREIRA, FABIANA¹; KAUFMANN, FERNANDA²;
BASTOS, CLARISSA¹; CAMERINI, LAÍSA¹; XAVIER, JANAÍNA¹; ARDAIS, ANA
PAULA¹; GHISLENI, GABRIELE¹

¹ Laboratório de Neurociências Clínicas; Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento -
Universidade Católica de Pelotas

² Departamento de Bioquímica; Universidade Federal de Santa Catarina
bertha.bock@gmail.com

Área de submissão: Saúde Humana

RESUMO

Introdução: Processos inflamatórios desencadeados pelo complexo inflamassoma NLRP3 foram recentemente associados à depressão maior (DM). No entanto, não há evidências sobre o impacto das variações genéticas no gene NLRP3, que codifica a proteína primária envolvida na montagem do complexo inflamassoma, na DM ou resposta à psicoterapia. Este estudo avaliou a associação do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) no gene NLRP3 (rs10754558, C / G), diagnóstico de DM e eficácia de psicoterapias breves. **Métodos:** A amostra incluiu 1.100 indivíduos de um estudo transversal de base populacional (485 com diagnóstico de DM e 615 controles) e 227 indivíduos com diagnóstico de DM de um ensaio clínico randomizado destinado a avaliar a eficácia de psicoterapias breves. O SNP NLRP3 rs10754558 foi analisado para associação com o diagnóstico no estudo transversal. No ensaio clínico, os sintomas de depressão e ansiedade foram avaliados no início da psicoterapia, após 10 semanas de tratamento psicoterapêutico e pós-tratamento (16 ou 18 semanas). **Resultados:** Não foram encontradas diferenças segundo o genótipo na prevalência de DM, mesmo após análise ajustada. No entanto, o genótipo GG esteve associado à menor resposta à psicoterapia, avaliando a remissão de sintomas depressivos e ansiosos, quando comparados aos genótipos GC / CC. **Conclusões:** Estes resultados sugerem que o genótipo GG, que foi previamente sugerido como funcional, não foi associado ao diagnóstico de DM, mas previu uma pior resposta à psicoterapia breve. Essas descobertas contribuem para crescente corpo de pesquisa sugerindo que a heterogeneidade genética entre os pacientes pode estar associada ao desfecho do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno-depressivo-maior; ansiedade; inflamassoma; psicoterapia.